



RE20432 - 47/47/34/12

VOLUME 1: TEXTO PRINCIPAL

**UNIÃO AFRICANA:
PLANO DE ACTIVIDADES PARA
IMPLEMENTAÇÃO DO CAADP –
DECLARAÇÃO DE MALABO
(2017–2021)**

(Projecto Actualizado a 23 de Fevereiro de 2017)

Resumo Executivo

O contexto estratégico do presente exercício é a urgência em garantir às entidades da União Africana (UA) e seus Estados-Membros a gerar resultados estratégicos da implementação das acções principais descritas no CAADP-Declaração de Malabo sobre o Crescimento Agrícola Acelerado e Transformação para a Prosperidade Partilhada e melhoria dos Meios de Subsistência. Essas acções serão orientadas por inúmeras avaliações baseadas em evidências, roteiros e lições de implementação que foram apoiadas por meio do Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP).

O principal objectivo do Plano de Actividades AU-CAADP (BP: 2017-2021) é a prestação, de forma clara, concisa e acordada, “documento de enquadramento”/quadro estratégico para a orientação da implementação e cumprimento dos compromissos descritos no CAADP-Declaração de Malabo. O presente Plano de Actividades, juntamente com outras informações importantes e consultas, será igualmente utilizado para ajudar a mobilizar e alinhar o apoio dos parceiros de desenvolvimento (PD) e de outras partes interessadas no CAADP, dentro das áreas de resultado prioritárias, que contribuem para o cumprimento dos Compromissos do CAADP-Malabo. Uma equipa da União Africana (UA) elaborou o presente Plano de Actividades, com contribuições de e em consulta com um leque de partes interessadas, incluindo a equipa técnica da Comissão da União Africana – Departamento da Economia Rural e Agricultura (CUA-DREA), Agência de Planificação e Coordenação da NEPAD (NPCA), Comunidades Económicas Regionais (CER) e Parceiros de Desenvolvimento.

Abordagem Programática para Apoiar as Áreas de Resultado de Malabo: As sete (7) áreas de resultados do CAADP-Malabo (C-MRA), com os seus correspondentes sete (7) programas e trinta e cinco (35) subprogramas, são os principais impulsionadores do presente Plano de Actividades. As áreas de resultados, juntamente com suas vertentes estratégicas, estão descritas abaixo:

1. **Reiteração dos Compromisso aos Princípios e Valores do processo do CAADP:** política agrícola e quadros regulamentares, juntamente com a planificação e a orçamentação com base em evidências; disposições e capacidade organizacional e funcional do sector agrícola; mecanismos de coordenação e responsabilização no país e regionais; parcerias, alianças, incluindo organizações de agricultores, cooperativas e sociedade civil;
2. **Melhoria do Financiamento de Investimentos na Agricultura:** política pública, quadro regulamentar e de financiamento para catalisar os investimentos do sector privado; nível e qualidade da despesa pública na agricultura; promoção de investimentos nacionais e estrangeiros; parcerias e diálogo público-privado;
3. **Acabar com a fome em África até 2025:** melhoria do acesso e uso de insumos e mecanização agrícola; gestão pós-colheita; alimentação escolar de

origem local; bio fortificação; gestão do conhecimento alimentar e nutricional, estado nutricional e coordenação nutricional; diversificação de alimentos/dieta; e protecção social;

4. **Redução da Pobreza para Metade até 2025, Através do Crescimento e da Transformação Agrícola Inclusiva:** gestão e governação sustentável da terra; gestão de irrigação e da água; desenvolvimento de recursos animais; geração, disseminação e adopção de tecnologia; empreendedorismo na agricultura para a juventude e mulheres; e desenvolvimento da cadeia de valor;
5. **Promoção do Comércio Intra-Africano de Produtos de Base e Serviços Agrícolas:** harmonização do regime político e comercial; segurança e conformidade alimentar e padrões comerciais; infra-estruturas orientadas para o mercado; zonas/corredores de crescimento agrícola; e capacidade de negociação comercial;
6. **Melhoria da Resiliência dos Meios de Subsistência e dos Sistemas de Produção à Variabilidade Climática e outros Riscos Relacionados:** sistemas de alerta rápido e de resposta; integração e sustentabilidade das alterações climáticas e gestão de riscos; capacidade de negociação das alterações climáticas; gestão de recursos naturais (especialmente florestas); e gestão do risco de catástrofes;
7. **Fortalecimento da Responsabilidade Mútua para Acções e Resultados:** foco a nível continental: gestão estratégica de conhecimentos; comunicação estratégica e advocacia; reforço da coordenação, parcerias e mobilização de recursos; sistemas de apresentação de relatórios de monitorização e avaliação e revisões bienais; liderança e engajamento político para implementação.

Baseando-se nestas sete (7) áreas de resultados do CAADP, o Plano de Actividades descreve sete (7) programas correspondentes e seus trinta e seis (36) subprogramas de apoio. Usando uma metodologia do quadro de resultados, cada programa é sustentado por uma cadeia de resultados forte com objectivos claros e coerentes, resultados e subprogramas de apoio. Foram identificados oito (8) subprogramas prioritários, dado o seu papel estratégico na contribuição para os objectivos globais e objectivos do Plano Estratégico.

Cada subprograma e seus objectivos e resultados deverá gerar realizações estratégicas e prioritárias, compostas por quatro (4) tipos principais de produtos/serviços comuns, que serão contextualizados para suportar os requisitos dos Estados-Membros. O foco dessas realizações envolve serviços/produtos “bem público” continentais que só as entidades da UA podem proporcionar e apresentam uma vantagem comparativa na prestação aos Estados-Membros. Estes resultados incluem:

- Quadros estratégicos, ferramentas e boas práticas, aproveitando a experiência global e relevante e boas práticas a nível continental (em geral Prioridade 1, porque orienta outros resultados importantes);
- Módulos de desenvolvimento das capacidades e sua concretização às principais partes interessadas (em geral, Prioridade 2, porque ajuda a garantir a sustentabilidade);
- Assistência de implementação orientada pela demanda (em geral, Prioridade 3, porque ajuda a garantir resultados tangíveis a nível do país);
- Aprendizagem partilhada, decorrente da experiência de implementação nos três (3) níveis e que será incorporada nos três (3) serviços acima mencionados (outro “bem público continental”); e
- Os Estados-Membros terão a responsabilidade principal pelo cumprimento dos compromissos do CAADP-Malabo, e serão apoiados por esses quatro (4) principais tipos de serviços.

Modelo de execução do Plano de Actividades: Uma característica essencial do Plano de Actividades é a introdução/aplicação de uma abordagem programática e um modelo de execução inovador dos quatro (4) tipos de serviços a serem prestados pelas entidades da UA de uma forma coordenada, complementar e sinérgica. Esse modelo de execução inclui o aprimoramento dos mecanismos de engajamento e coordenação interna e externa, com base na experiência das redes técnicas e dos parceiros técnicos para apoiar o cumprimento dos compromissos do CAADP-Malabo pelos Estados-Membros. Este modelo de execução será igualmente apoiado por mecanismos de responsabilização reforçados, bem como sistemas de monitorização e avaliação e de apresentação de relatórios, incluindo relatórios bienais para serem submetidos à Cimeira da UA e utilizados como ferramentas de gestão.

Recursos Humanos e Técnicos (RH) e Mecanismos de Responsabilização: Os programas e subprogramas de apoio acima descritos exigirão uma equipa altamente qualificada de gestão e técnica/coordenação de nível e composição apropriadas. Todos os membros da equipa técnica da UA irão desempenhar um importante papel de coordenação, catalisador e facilitador, ajudando no engajamento de outras entidades colaboradoras e peritos técnicos, incluindo as principais redes técnicas. Serão reforçados os mecanismos de responsabilização para garantir um desempenho e resultados fortes.

Requisitos/Prioridades de Financiamento: Os requisitos de recursos financeiros para o cumprimento dos compromissos do CAADP-Malabo de forma eficiente e eficaz no período 2017-2021, totalizam aproximadamente 103,7 milhões de \$EU (ou cerca de 20 milhões de \$EU por ano).

Défice e Estratégia de Financiamento: Há actualmente um défice de financiamento de aproximadamente 62,0 milhões de \$EU (ou cerca de 60% do total da estimativa de requisitos). A estratégia de financiamento terá como base as fontes e estratégias

existentes e procurar mecanismos inovadores de fontes domésticas/África e externas, com base numa futura estratégia de mobilização de recursos. O Plano de Actividades e o Plano Operacional (OP) de apoio enfatizam a identificação de prioridades estratégicas claras para garantir que essas prioridades sejam financiadas de forma adequada. Na medida em que o défice de financiamento seja colmatado, serão acelerados e alcançados resultados adicionais com relação aos compromissos do CAADP-Malabo.

Parcerias Estratégicas e Comunicações: O Plano de Actividades e o seu modelo de execução atribuem alta prioridade ao fomento de parcerias estratégicas complementares a quatro (4) níveis – global, continental, regional e nacional – apoiados pela melhoria das comunicações e divulgação de resultados.

Estratégia, Disposições e Mecanismos de Implementação: O essencial da estratégia de implementação do Plano de Actividades deverá gravitar em torno da utilização do quadro de resultados e seu plano operacional de apoio, como um roteiro para orientar a implementação e activar um modelo de execução melhorado para realizar as actividades estratégicas aos níveis relevantes (continental, regional e/ou Estado-Membro). A implementação será apoiada pela melhoria da coordenação e mecanismos de trabalho em equipa, que será reforçado a três (3) níveis.

Principais Riscos e Medidas de Mitigação: A gestão de risco do presente Plano de Actividades envolveu uma avaliação contextual que serviu de base para identificar seis (6) riscos prioritários e suas acções de mitigação, que são delineadas no presente Plano de Actividades. Esses seis (6) riscos envolvem:

- Compromisso variável das partes interessadas;
- Insuficiente nível e utilização dos recursos (humanos e financeiros para a implementação do programa);
- Apoio de parceiro de desenvolvimento incerto, variável e inadequado;
- Restrições em termos de capacidade para implementação eficaz a nível das CER e nacional;
- Mobilização do papel fundamental de um sector privado restrito; e
- Sistemas de Monitorização e Avaliação fracos e focados em resultados para fazer o acompanhamento dos progressos e fazer os necessários ajustamentos.

Finalmente, o presente Plano de Actividades e o seu Plano Operacional de apoio visam catalisar e apoiar as acções priorizadas e focadas em resultados a nível continental, regional e dos Estados-Membros, especialmente aqueles que ajudarão no cumprimento dos compromissos do CAADP-Malabo, com o apoio de outros importantes actores (por exemplo, as redes técnicas).